



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**JUNHO
2020**

PRESS RELEASE

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

SUMÁRIO

PRESS RELEASEERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

PANDEMIA DA COVID-19 5

DESTAQUES FINANCEIROS 5

DESTAQUES OPERACIONAIS..... 7

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros..... 4

Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões 5

Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R\$ Milhões e % 7

Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial - R\$ Milhões 7

Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito - R\$ Milhões 8

Tabela 6: Outros Indicadores - % 8

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1S2020	1S2019	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1S2020/ 1S2019	2T2020/ 1T2020
Margem Financeira	2.560,9	2.697,3	1.299,3	1.261,6	1.393,1	1.434,7	1.351,5	-5,1%	3,0%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	780,8	579,8	484,2	296,6	265,1	349,0	294,4	34,7%	63,3%
Receita de Intermediação Financeira	4.958,7	4.523,0	2.037,3	2.921,4	1.992,9	2.589,5	2.258,3	9,6%	-30,3%
Despesa de Intermediação Financeira	2.397,8	1.825,7	738,0	1.659,8	599,9	1.154,8	906,7	31,3%	-55,5%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	962,0	992,3	457,7	504,2	530,0	520,2	501,6	-3,1%	-9,2%
Despesas Administrativas Ajustadas ⁽¹⁾	1.788,0	1.884,5	867,7	920,3	963,6	945,9	933,6	-5,1%	-5,7%
Outras Despesas Ajustadas	342,2	325,2	167,4	174,9	172,9	259,7	195,9	5,2%	-4,3%
Outras Receitas Ajustadas	163,1	221,4	69,8	93,3	100,0	144,6	123,9	-26,4%	-25,2%
Lucro Líquido Ajustado	377,3	625,6	119,8	257,5	356,3	291,9	305,7	-39,7%	-53,5%
Lucro Líquido	377,3	655,3	119,8	257,5	397,2	291,9	335,4	-42,4%	-53,5%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Jun 2020	Jun 2019	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Jun 2020/ Jun 2019	Jun 2020/ Mar 2020
Ativos Totais	86.582,8	79.465,7	86.582,8	83.270,0	81.549,6	80.637,6	79.465,7	9,0%	4,0%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	32.933,3	22.813,0	32.933,3	30.219,9	23.721,0	24.233,5	22.813,0	44,4%	9,0%
Carteira de Crédito Total	35.965,9	34.237,2	35.965,9	36.185,8	36.182,7	34.647,1	34.237,2	5,0%	-0,6%
Provisão para Perdas de Crédito	2.982,3	2.594,0	2.982,3	2.812,5	2.764,3	2.722,0	2.594,0	15,0%	6,0%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.272,7	752,7	1.272,7	1.221,0	1.219,4	984,8	752,7	69,1%	4,2%
Recursos Captados e Administrados	75.329,0	69.370,9	75.329,0	72.587,0	72.037,5	70.105,5	69.370,9	8,6%	3,8%
Patrimônio Líquido	8.219,1	7.522,5	8.219,1	8.069,0	7.794,4	7.734,9	7.522,5	9,3%	1,9%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.737,2	6.478,9	6.737,2	6.546,6	6.439,0	6.740,7	6.478,9	4,0%	2,9%
Patrimônio Líquido Médio	8.006,7	7.400,7	8.144,1	7.931,7	7.764,6	7.628,7	7.445,7	8,2%	2,7%
Ativo Total Médio	84.066,2	78.446,8	84.926,4	82.409,8	81.093,6	80.051,7	78.668,2	7,2%	3,1%
Ativos Rentáveis Médios	73.495,7	69.806,4	74.770,8	72.149,3	70.971,1	70.840,7	70.671,1	5,3%	3,6%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1S2020	1S2019	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1S2020/ 1S2019	2T2020/ 1T2020
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	101,0	262,6	0,0	101,0	161,9	112,0	135,0	-61,6%	-100,0%
Valor de Mercado	5.541,6	9.713,1	5.541,6	4.879,1	8.854,3	9.222,4	9.713,1	-42,9%	13,6%
Valor Patrimonial por Ação	20,10	18,39	20,10	19,73	19,06	18,91	18,39	9,3%	1,9%
Preço Médio da Ação (R\$)	15,58	23,91	12,92	18,19	21,37	23,28	23,59	-34,8%	-29,0%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,92	1,60	0,29	0,63	0,97	0,71	0,82	-42,3%	-53,5%
Índices Financeiros	1S2020	1S2019	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019		
ROAA Ajustado Anualizado ⁽⁴⁾	0,9%	1,6%	0,6%	1,2%	1,8%	1,5%	1,6%		
ROAE Ajustado Anualizado ⁽⁵⁾	9,4%	16,9%	5,9%	13,0%	18,4%	15,3%	16,4%		
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁶⁾	52,6%	51,4%	52,6%	52,6%	52,1%	51,1%	51,4%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis ⁽⁷⁾	6,97%	7,73%	6,95%	6,99%	7,85%	8,10%	7,65%		
Custo Operacional Ajustado	4,3%	4,8%	4,3%	4,5%	4,7%	4,7%	4,8%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁸⁾	3,54%	2,20%	3,54%	3,37%	3,37%	2,84%	2,20%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁹⁾	234,3%	344,6%	234,3%	230,4%	226,7%	276,4%	344,6%		
Índice de Provisionamento ⁽¹⁰⁾	8,3%	7,6%	8,3%	7,8%	7,6%	7,9%	7,6%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	16,0%	15,8%	16,0%	15,1%	15,1%	16,2%	15,8%		
Indicadores Estruturais	Jun 2020	Jun 2019	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019		
Agências	514	518	514	514	518	518	518		
Postos de Atendimento	181	181	181	181	178	178	181		
Pontos de Atendimento Eletrônico	422	433	422	422	419	427	433		
Colaboradores	10.216	10.276	10.216	10.237	10.283	10.313	10.276		
Indicadores Econômicos	1S2020	1S2019	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019		
Selic Efetiva Acumulada	1,75%	3,07%	0,73%	1,01%	1,24%	1,54%	1,54%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	5,48	3,83	5,48	5,20	4,03	4,16	3,83		
Variação Cambial (%)	35,86%	-1,10%	5,33%	28,98%	-3,21%	8,67%	-1,66%		
IGP-M	4,39%	4,39%	2,66%	1,69%	3,09%	-0,28%	2,19%		
IPCA	0,10%	2,23%	-0,43%	0,53%	1,77%	0,26%	0,71%		

(1) Inclui despesas de pessoal ajustadas e outras despesas administrativas.

(2) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(6) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais - outras despesas operacionais). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

(7) A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(8) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(9) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(10) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

PANDEMIA DA COVID-19

Diante do enfrentamento de uma emergência na saúde pública e de incertezas na economia global devido à Covid-19, o Banrisul vem adotando ações para minimizar a exposição de clientes e empregados ao contágio e contribuir com a manutenção da atividade econômica.

Ao longo do primeiro semestre, diversas foram as medidas tomadas pelo Banco em relação às rotinas operacionais. Buscando a manutenção do bem estar do corpo funcional, cabe mencionar o destacamento de colaboradores para *home office*, em especial daqueles que se enquadram nos grupos de risco, sem prejuízo à continuidade das atividades; a contratação de assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento para auxiliar na definição de protocolos de prevenção e prestação de serviço de telemedicina para atendimento aos colaboradores que apresentem sintomas da Covid-19 e que testarem positivo para o vírus; e a produção de material para orientação dos colaboradores quanto à ergonomia e manutenção de sistema e segurança da informação durante o trabalho remoto. No atendimento ao cliente, as medidas incluem ampliação da divulgação dos canais de autoatendimento, com tutoriais de acesso aos serviços, manutenção do atendimento presencial nas agências, mediante agendamento e respeitando as restrições vinculadas ao enfrentamento à pandemia, adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de equipamentos de proteção individual aos empregados.

No que se refere a políticas de crédito, o Banrisul buscou disponibilizar de forma ágil produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia, dentre os quais: prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, oferta de crédito pré-aprovado, concessão de limite extra de crédito, soluções de prorrogação das dívidas de custeio e acionamento de seguros dos produtores rurais, disponibilização de linha de crédito para financiamento da folha de pagamento a empresas que realizam o pagamento da folha via Banrisul, aumento no limite Banricompras, aumento de limites para a realização de transações e saques em canais digitais, e disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da rede de adquirência Vero.

Algumas consequências dos efeitos da pandemia já podem ser observadas nas Demonstrações Financeiras do Banco. Destacam-se os impactos sobre as operações de crédito, para as quais espera-se, ao mesmo tempo, aumento na demanda e piora na qualidade creditícia do cliente, gerando maior provisionamento. Pelo lado das captações, a busca por segurança deve influenciar positivamente a liquidez da Instituição, gerando aumento na captação de recursos, entretanto, conforme os desdobramentos da crise econômica e a sua duração, este benefício poderá não mais ser observado, impactando na escalada dos custos de captação.

Ademais, os impactos desta pandemia seguem ecoando na economia, devendo os reflexos da crise e a efetividade das medidas mitigatórias serem profundamente avaliados em momento posterior. Portanto, é imprescindível um permanente acompanhamento das alterações regulatórias, de mercado e da evolução da crise causada pela Covid-19, para que o Banrisul possa se posicionar e seguir tomando as medidas necessárias para enfrentar a crise.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no 1S2020 e 2T2020. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões

	1S2020	1S2019	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1S2020/ 1S2019	2T2020/ 1T2020
Margem Financeira	2.560,9	2.697,3	1.299,3	1.261,6	1.393,1	1.434,7	1.351,5	-5,1%	3,0%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	780,8	579,8	484,2	296,6	265,1	349,0	294,4	34,7%	63,3%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	962,0	992,3	457,7	504,2	530,0	520,2	501,6	-3,1%	-9,2%
Despesas Administrativas Ajustadas	1.788,0	1.884,5	867,7	920,3	963,6	945,9	933,6	-5,1%	-5,7%
Resultado Operacional Ajustado	568,8	906,8	209,9	359,0	517,3	427,8	445,6	-37,3%	-41,5%
Lucro Líquido Ajustado	377,3	625,6	119,8	257,5	356,3	291,9	305,7	-39,7%	-53,5%
Lucro Líquido	377,3	655,3	119,8	257,5	397,2	291,9	335,4	-42,4%	-53,5%

O **lucro líquido** alcançou R\$377,3 milhões no 1S2020, 39,7% abaixo do lucro líquido ajustado do 1S2019. No 2T2020, o lucro líquido somou R\$119,8 milhões, com redução de 60,8% em relação ao lucro líquido ajustado do 2T2019 e de 53,5% frente ao lucro líquido do 1T2020. O **desempenho** registrado pelo Banrisul no **1S2020 frente ao 1S2019**, reflete (i) aumento de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) redução da margem financeira, (iii) redução das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, (iv) redução das despesas administrativas, e (v) menor volume de tributos sobre o lucro, refletindo a menor base de cálculo e a alteração na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a partir de março de 2020, com reflexos na contribuição diferida e corrente. **Na comparação entre o 2T2020 e o 1T2020, o desempenho** foi influenciado, especialmente, por (i) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) aumento da margem financeira, (iii) redução das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, e (iv) redução de despesas administrativas.

A **margem financeira**, R\$2.560,9 milhões, apurada no 1S2020, apresentou redução de 5,1% ou R\$136,4 milhões frente à registrada no 1S2019. No 2T2020, a margem financeira somou R\$1.299,3 milhões, com aumento de 3,0% ou R\$37,8 milhões na comparação com o 1T2020. A diminuição da margem financeira na comparação entre o 1S2020 e o 1S2019 reflete um ambiente de queda da Taxa Selic e diminuição na taxa do cheque especial, impactada pelas novas regras do Banco Central para o produto. No último trimestre, o aumento da margem financeira reflete, em especial, a redução das despesas com juros em volume mais expressivo que a diminuição das receitas com juros, num contexto de queda da Taxa Selic.

As **despesas de provisão** para perdas de crédito, R\$780,8 milhões no 1S2020, apresentaram aumento de 34,7% ou R\$201,0 milhões em relação às despesas do 1S2019, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e o incremento das operações de crédito em atraso. No 2T2020, as despesas de provisão para perdas somaram R\$484,2 milhões, com crescimento de 63,3% ou R\$187,6 milhões frente ao 1T2020 refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$962,0 milhões no 1S2020, apresentaram redução de 3,1% ou R\$30,3 milhões em relação às receitas do 1S2019, influenciada, especialmente, pelo menor fluxo de receitas da rede de adquirência, impactadas por menor volume de transações e pelas medidas de apoio aos credenciados, trajetória minimizada pelo aumento das receitas de tarifas de conta corrente. No 2T2020, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R\$457,7 milhões, com redução de 9,2% ou R\$46,5 milhões frente ao 1T2020, face, principalmente, ao menor volume de receitas da rede de adquirência e de receitas de tarifas de conta corrente.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, somaram R\$1.788,0 milhões no 1S2020, com redução de 5,1% ou R\$96,5 milhões frente às despesas do 1S2019. No 2T2020, as despesas administrativas totalizaram R\$867,7 milhões, com redução de 5,7% ou R\$52,7 milhões na comparação com o 1T2020. As **despesas de pessoal** somaram R\$985,0 milhões no 1S2020, com aumento de 1,3% frente às despesas do 1S2019, refletindo o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do plano de desligamento por aposentadoria implementado no 1T2019. No 2T2020, as despesas de pessoal totalizaram R\$479,9 milhões, com redução de 5,0% frente às despesas do 1T2020, face ao efeito férias. **Outras despesas administrativas** totalizaram R\$803,1 milhões no 1S2020, com redução de 12,0% na comparação com o 1S2019, influenciada, principalmente, pela redução nas despesas com serviços técnicos especializados e com serviços de terceiros. No 2T2020, outras despesas administrativas somaram R\$387,8 milhões, com redução de 6,6% na comparação com o 1T2020, influenciada, principalmente, pela diminuição das despesas com serviços de terceiros, com propaganda, promoções e publicidade e com água, energia e gás.

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido ajustado** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos extraordinários no 2T2019 e no 4T2019. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido ajustado.

Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R\$ Milhões e %

	1S2020	1S2019	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019
Lucro Líquido Ajustado	377,3	625,6	119,8	257,5	356,3	291,9	305,7
Ajustes	-	29,7	-	-	40,9	-	29,7
Reestruturação Planos Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS ⁽¹⁾	-	49,5	-	-	-	-	49,5
Provisão Trabalhista ⁽²⁾	-	-	-	-	(429,0)	-	-
Provisão para Ações Cíveis (reversão) ⁽²⁾	-	-	-	-	126,8	-	-
Efeitos Fiscais ⁽³⁾	-	(19,8)	-	-	120,9	-	(19,8)
Crédito Tributário - EC 103/2019 ⁽⁴⁾	-	-	-	-	222,2	-	-
Lucro Líquido	377,3	655,3	119,8	257,5	397,2	291,9	335,4
ROAA Ajustado Anualizado	0,9%	1,6%	0,6%	1,2%	1,8%	1,5%	1,6%
ROAE Ajustado Anualizado	9,4%	16,9%	5,9%	13,0%	18,4%	15,3%	16,4%
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁵⁾	52,6%	51,4%	52,6%	52,6%	52,1%	51,1%	51,4%

(1) Processo de migração voluntária dos participantes e assistidos do Plano de Benefícios I - PBI para Plano de Benefícios FBPREV III no 1S2019; contou com a adesão de cerca de 35% dos participantes do PBI.

(2) Provisões (reversão) decorrentes da revisão de parâmetros e andamento de processos.

(3) Referente aos eventos Reestruturação de planos da FBSS, Provisão Trabalhista e Reversão de Provisão para Ações Cíveis.

(4) Refere-se à atualização do estoque de créditos e débitos tributários diferidos decorrente da elevação da alíquota da CSLL de 15% para 20%, em função da promulgação da Emenda Constitucional - EC 103/2019.

(5) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais - outras despesas operacionais). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

O **ROAE anualizado** alcançou 9,4% no 1S2020, 7,5 pp. abaixo do retorno ajustado anualizado do 1S2019, refletindo, especialmente, crescimento de despesas de provisão para perdas de crédito, redução da margem financeira e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, minimizada pela diminuição das despesas administrativas, em um contexto de queda na Taxa Selic e aumento da inadimplência.

O **índice de eficiência ajustado** alcançou 52,6% nos doze meses acumulados até junho de 2020 frente a 51,4% alcançado nos doze meses acumulados até junho de 2019. A trajetória do indicador de eficiência foi impactada por redução da margem financeira, estabilidade das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancária e evolução desfavorável de outras receitas/despesas ajustadas, em proporção maior que a redução das despesas administrativas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial - R\$ Milhões

	Jun 2020	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Jun 2020/ Jun 2019	Jun 2020/ Mar 2020
Ativos Totais	86.582,8	83.270,0	81.549,6	80.637,6	79.465,7	9,0%	4,0%
Operações de Crédito	35.965,9	36.185,8	36.182,7	34.647,1	34.237,2	5,0%	-0,6%
Titulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	32.933,3	30.219,9	23.721,0	24.233,5	22.813,0	44,4%	9,0%
Recursos Captados e Administrados	75.329,0	72.587,0	72.037,5	70.105,5	69.370,9	8,6%	3,8%
Patrimônio Líquido	8.219,1	8.069,0	7.794,4	7.734,9	7.522,5	9,3%	1,9%

(1) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.

Os **ativos totais** alcançaram R\$86.582,8 milhões em junho de 2020, com incremento de 9,0% ou R\$7.117,1 milhões na comparação com junho de 2019 e de 4,0% ou R\$3.312,8 milhões na comparação com março de 2020. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R\$36.206,8 milhões em junho de 2020, com aumento de 4,5% em doze meses e relativa estabilidade em três meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, a carteira de crédito de junho de 2020 apresentou crescimento de 5,0% frente a junho de 2019, influenciado, especialmente, pelo aumento de R\$1.233,9 milhões no crédito comercial pessoa física e de R\$590,9 milhões no crédito rural, trajetória minimizada, principalmente, pela redução de R\$182,5 milhões no financiamento de longo prazo. Na comparação com março de 2020, a carteira de crédito apresentou relativa estabilidade, com redução de R\$219,9 milhões, influenciada pela redução na carteira comercial, em R\$395,2 milhões, minimizada pelo aumento no crédito rural em R\$189,8 milhões.

Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito - R\$ Milhões

	Jun 2020	% Total Crédito	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Jun 2020/ Jun 2019	Jun 2020/ Mar 2020
Câmbio	826,2	2,3%	846,6	774,6	746,6	684,2	20,8%	-2,4%
Comercial	27.306,0	75,9%	27.701,2	27.815,1	26.401,9	26.074,9	4,7%	-1,4%
Pessoa Física	21.318,7	59,3%	21.571,6	21.731,8	20.466,4	20.084,8	6,1%	-1,2%
Consignado ⁽¹⁾	16.314,0	45,4%	16.082,8	16.001,1	15.537,8	14.993,4	8,8%	1,4%
Outros	5.004,6	13,9%	5.488,8	5.730,7	4.928,6	5.091,4	-1,7%	-8,8%
Pessoa Jurídica	5.987,3	16,6%	6.129,5	6.083,3	5.935,5	5.990,1	0,0%	-2,3%
Capital de Giro	4.207,6	11,7%	4.152,5	4.060,5	3.877,0	3.979,6	5,7%	1,3%
Outros	1.779,7	4,9%	1.977,0	2.022,8	2.058,5	2.010,5	-11,5%	-10,0%
Financiamento de Longo Prazo	654,6	1,8%	660,5	669,2	751,1	837,1	-21,8%	-0,9%
Imobiliário	4.148,8	11,5%	4.135,7	4.126,9	4.096,8	4.209,3	-1,4%	0,3%
Rural	2.902,4	8,1%	2.712,6	2.661,3	2.527,0	2.311,5	25,6%	7,0%
Outros ⁽²⁾	127,9	0,4%	129,3	135,5	123,6	120,2	6,5%	-1,1%
Total	35.965,9	100,0%	36.185,8	36.182,7	34.647,1	34.237,2	5,0%	-0,6%

(1) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades** totalizaram R\$37.153,0 milhões em junho de 2020, que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$32.933,3 milhões, com ampliação de 44,4% ou R\$10.120,3 milhões frente a junho de 2019, influenciada, principalmente, pelo aumento dos depósitos e redução dos depósitos compulsórios no Banco Central, num contexto de crescimento da carteira de crédito. Em relação a março de 2020, essas aplicações registraram crescimento de 9,0% ou R\$2.713,3 milhões, refletindo, especialmente, o aumento dos depósitos.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$75.329,0 milhões em junho de 2020, com aumento de 8,6% ou R\$5.958,1 milhões em doze meses e de 3,8% ou R\$2.742,0 milhões em três meses, evoluções influenciadas especialmente pelo aumento nos depósitos.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$8.219,1 milhões em junho de 2020, com aumento de 9,3% ou R\$696,7 milhões frente a junho de 2019 e de 1,9% ou R\$150,1 milhões na comparação com março de 2020. A evolução do patrimônio líquido em doze meses reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, o remensuramento do passivo atuarial dos benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1) e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior. Na comparação com março de 2020, a trajetória do patrimônio líquido reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$500,8 milhões em **impostos e contribuições** próprios no 1S2020. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$454,8 milhões no 1S2020.

Tabela 6: Outros Indicadores - %

	1S2020	1S2019	2T2020	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	6,97%	7,73%	6,95%	6,99%	7,85%	8,10%	7,65%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	16,0%	15,8%	16,0%	15,1%	15,1%	16,2%	15,8%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	88,0%	87,4%	88,0%	88,8%	88,7%	87,9%	87,4%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	12,0%	12,6%	12,0%	11,2%	11,3%	12,1%	12,6%
Índice de Inadimplência > 90 dias	3,54%	2,20%	3,54%	3,37%	3,37%	2,84%	2,20%
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹⁾	234,3%	344,6%	234,3%	230,4%	226,7%	276,4%	344,6%
Índice de Provisionamento ⁽²⁾	8,3%	7,6%	8,3%	7,8%	7,6%	7,9%	7,6%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

A redução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados o 1S2020 e o 1S2019, reflete, em especial, a queda da Taxa Selic e as novas regras do Banco Central para taxas de juros do cheque especial, frente ao aumento no volume dos ativos rentáveis, em especial dos ativos em tesouraria.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 3,54% em junho de 2020, com aumento de 1,34 pp. em doze meses e de 0,17 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R\$1.272,7 milhões em junho de 2020, com crescimento de 69,1% em doze meses e de 4,2% em três meses. O **índice de cobertura** de junho de 2020 alcançou 234,3% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente a 344,6% de junho de 2019 e a 230,4% de março de 2020. A trajetória do índice de cobertura de 90 dias na comparação com junho de 2019 reflete a ampliação dos créditos em atraso em proporção maior que a elevação do saldo de provisão para perdas de crédito. Na comparação com março de 2020, a trajetória do índice de cobertura reflete o aumento do saldo de provisão para perdas de crédito em proporção maior que o aumento das operações em atraso.

O **índice de provisionamento** alcançou 8,3% do saldo de operações de crédito em junho de 2020, 0,7 pp. acima do indicador de junho de 2019 e 0,5 pp. superior ao índice de março de 2020. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou aumento de R\$388,3 milhões em doze meses, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a ampliação dos atrasos. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou aumento de 0,6 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente a junho de 2019. Em três meses, o saldo de provisão para perdas de crédito registrou crescimento de R\$169,8 milhões e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou redução de 0,8 pp.

